

Curandeiras Ciganas

Sabedoria das Ervas

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Prof^a. Rhose de Souza



Ervas do Campo Santo

Ervas e Energias (Entidades) do Campo Santo

Essas entidades são denominadas Larvas Astrais e Larvas Mentais e possuem formas as mais bizarras e grotescas que a mente humana possa conceber.

Essas entidades do mental e do astral inferiores alimentam-se de nossos atos, pensamentos e desejos negativos e destrutivos. Normalmente, são gerados em locais onde há uma Egrégora, ou seja, um ambiente que congrega pessoas que têm um pensamento, sentimento ou atitude similares e contínuos, como bares, boates, clubes, paradas militares, danceterias, baladas, estádios de futebol, e principalmente locais com "astral pesadíssimo", como bordéis, prostíbulo, cadeias, presídios, velórios etc.

Os elementares, também conhecidos como Elementários ou Elementares (não confundir com os elementais da natureza, que são as almas das plantas, dos animais etc.) ou Larvas, podem ser também gerados em nossos lares ou ambientes de trabalho quando se gera um hábito ou pensamento negativo.

Por incrível que possa parecer, muitas vezes essas entidades, que no popular são chamadas de "encostos" (que também podem ser almas de desencarnados sofredores, porém na maioria são essas Larvas), roubam até mesmo a prosperidade de nosso ambiente de trabalho, sugando qualquer possibilidade de atrair clientes, bons negócios etc., além é claro da questão da saúde física e psíquica.

Para compreendermos um pouco mais sobre essas Larvas, passemos à lista de alguns tipos de larvas astrais/mentais:

Dragões: formas-pensamento criadas em prostíbulo, bordéis, boates e congêneres.

Íncubos e Súcubos: nascidos de fantasias sexuais, sonhos eróticos e masturbação. Os incubos acompanham as mulheres e os súcubos permanecem na atmosfera áurica dos homens, alimentando-se dos fluidos sexuais de suas vítimas.

Fantasmatas: átomos putrefatos desprendidos de cadáveres. Pululam nos cemitérios e adjacências. Fixam-se nas pessoas emocionalmente receptivas que visitam cemitérios e/ou que ficam pensando compulsivamente em pessoas falecidas.

Leos e Áspis: nascem de atitudes ligadas ao orgulho e ira exacerbados, em reuniões de partidos políticos, desfiles militares e debates que não levam a nada.

Mantícoras e Basiliscos: gerados em atos sexuais antinaturais (bestialidades, atos homossexuais, sexo anal, sexo grupal e demais atos e fantasias sexuais).

Encostos: nascem da energia da inveja ou de luxúria, projetam-se de uma pessoa à outra. Comumente, provocam mal-estares nos sistemas digestivo e respiratório, provocando náuseas, ânsias de vômito, resfriados prolongados, e são vistos pelo vidente “colando-se” nas costas da vítima.

Há muitos outros, como os Vermes da Lua, Caballis e Vampiros, que se alimentam de sangue (loais onde houver mênstruo, matadouros, depósitos de lixo hospitalar etc.), comida apodrecida, casas sujas, centros velhos e malconservados das cidades, casas de saúde e hospitais psiquiátricos abandonados, terrenos baldios e muito especialmente cemitérios.

Drogas, bebidas e Larvas vampirescas

O uso de álcool e drogas que causam alucinações e psico dependência têm um lado “oculto” que não é computado nos processos terapêuticos: o despertar dos chackras (vórtices de energia) negativamente, gerando “visões” paranormais terríveis para os dependentes, e o desequilíbrio dos corpos internos (etérico, astral e mental). Essas visões causadas pelo giro “invertido” dos chackras é o que se chama delirium tremens.

Os videntes percebem no campo áurico de praticamente todos os psico dependentes entidades que vampirizam a energia vital, além de escravizar tais dependentes, infundindo-lhes pensamentos e desejos compulsivos para a continuidade do vício.

Vibrações de luxúria não passam de ataques psíquicos. Deve-se proteger com o poder da oração e dos mantras de Defesa Psíquica.

É lamentável afirmarmos que há casos em que tanto os neurônios quanto o corpo mental de muitos viciados já estão tão comprometidos, que o carma desses infelizes é nascerem, na próxima encarnação, com o corpo físico deformado em grande proporção. Mesmo assim, lutar por nossos irmãozinhos enfermos e viciados é importantíssimo, numa época como a atual...

Defumação com Incensos

Muitas dessas larvas (porém não todas) podem ser destruídas com as sufumigações (o termo popular utilizado é “defumação”), aliadas a trabalhos mágicos, com orações e rituais de limpeza, Magia Elemental etc. Existem alguns elementos para sufumigação de comprovada eficácia, como: Aloés, mirra, cânfora, assafétida, pau d’alho, arruda, alecrim, benjoim, cascas de alho, enxofre (em pequena quantidade), assafétida e zimbro.

Esses produtos, repito, se queimados no carvão em brasa, irradiam juntamente com a fumaça desprendida múltiplos elementos purificadores do local e da aura.

Aceita-se no esoterismo e nas práticas mágicas que a fumaça do olíbano tem a propriedade de criar um ambiente propício para a comunhão religiosa, devocional.

Os elementais solares do olíbano produzem uma vibração capaz de criar um estado receptivo para a captação das mensagens inspirativas e intuitivas que vêm das dimensões superiores, dos mestres da Luz e dos Anjos...

Folhas de Coca

Não é por acaso que os índios aimarás chamam a folha de coca, um pouco edipianamente, de Inal Mama, uma divindade feminina e materna, que tudo provê. Para diversas etnias da Bolívia, Peru, Colômbia e Equador, a coca significa tudo: o alimento, o remédio e o sagrado.

Quando têm de tomar uma decisão importante, os índios consultam a folha de coca, por intermédio do xamã. Quando têm fome, estão cansados ou deprimidos, sentem dor ou celebram algo na comunidade, os índios akhullikan (mascam) a coca.

De acordo com Walter Mamani, diretor-geral de medicina tradicional do Ministério da Saúde, a folha de coca contém mais calorias do que a batata e a mandioca e mais do dobro de proteínas do milho, do arroz e da cevada. Citando um estudo de 2003 da Organização Mundial da Saúde, Mamani afirma que 100 gramas de folha de coca contêm 304 calorias, 19,9 gramas de proteína, 2.097 miligramas de cálcio, 9,8 miligramas de ferro, e ainda fósforo e vitaminas A, E, B1, B2 e C.

"Fui feito à base de folha de coca", brinca Mamani, de 40 anos, filho e neto de pajés da província de Mancokaapac, terra original dos incas.

Mamani diz que, para um consumidor pesado como seu pai, Gerardo, de 80 anos, agricultor e curandeiro de traumas ortopédicos, um saco de meio quilo de folha de coca, que custa 20 bolivianos (US\$ 2,50), dura uma semana.

Com a folha, pode ser feita uma farinha que serve de complemento alimentar e energético, vinho, refrigerante, goma de mascar, balinha e sorvete. Ela também pode servir de base para ração animal.

Sabe-se também sobre os benefícios da folha de coca, Mamani lhe atribui as seguintes propriedades: afrodisíaca, emagrecedora, analgésica, anestésica, antiasmática, antibiótica, anticancerígena, antidiarréica, antidiabética, antigripal, antivômito, bactericida, cardiotônica, cicatrizante, depurativa, digestiva e diurética.

A coca é matéria-prima ainda para sabonete, xampu, pasta de dente e pomadas. Na Bolívia, há muitos laboratórios artesanais de cosméticos.

Poder na Feitiçaria

As ervas de poder são usadas em contexto religioso devido à forma como foram sendo estabelecidas as medidas de proibição originalmente direcionadas para o ópio, as ervas de poder normalmente usadas nas cerimônias de culto são geralmente classificadas como estupefacientes. Contudo poucas destas ervas de poder são verdadeiros estupefacientes, entendidos no sentido de serem entorpecentes ou provocarem sono. Elas são chamadas de psicotrópicos quando produzem mudanças na percepção, quando essas mudanças fazem surgir um forte sentimento religioso.

Uma substância alucinógena pode conduzir a experiências que se assemelham a psicoses e nesse caso é chamada de psicomimética; enquanto noutras circunstâncias pode causar uma experiência mística.

Enquanto que a maioria das ervas de poder tendem a estimular em vez de entorpecerem a mente, alguns dos verdadeiros estupefacientes, como álcool e ópio, estimulam e entorpecem a mente em diferentes fases do seu efeito físico.

A maioria das ervas de poder de uso religioso provêm de plantas, se bem que os cultos ocidentais formados mais recentemente fizeram uso dos princípios ativos de ervas de poder naturais em forma sintética e de análogos sintéticos de combinações que ocorrem naturalmente.

Das mais de 100 plantas conhecidas por terem propriedades que interferem com a mente, mais as que são descobertas todos os anos, apenas aqui se faz referência a algumas das principais ervas de poder usados por cultos. Embora estas ervas de poder tenham uma composição bastante variada, os seus efeitos tendem a ser semelhantes. Fatores como: a personalidade, o estado de espírito, expectativa do indivíduo, o contexto, a natureza dos que dirigem, e a interpretação da experiência, podem ter um efeito mais significativo na experiência do que as propriedades específicas da substância.

Se bem que esse uso não seja tão comum hoje, em alguns períodos da história, substâncias comuns como o álcool, o tabaco, o café, e o chá foram utilizados em cultos religiosos.

Durante uma das suas viagens às Índias Ocidentais Cristóvão Colombo descreveu o cerimonial de inalação de um pó. A variedade principal dos variados tipos existentes, foi chamada yopo, paricá, ou cohoba, um alucinógeno poderoso derivado de partes da árvore designada por *Piptadenia peregrina*.

Outra substância utilizada na América do Sul, especialmente na bacia amazônica, é uma bebida chamada ayahuasca, caapi, ou yajé. Entre outras propriedades os Índios que a usam afirmam que nas suas virtudes se incluem

poderes curativos e o poder para induzir clarividência. Existem investigadores que confirmaram que esta bebida produz efeitos notáveis, envolvendo frequentemente a sensação de voo. Pensa-se que os efeitos são produzidos por ação de harmina que é o princípio ativo na planta.

A bebida designada por Kava, preparada a partir das raízes de *Piper methysticum*, uma espécie de pimenta é usado social e ritualmente no Pacífico sul, especialmente em Polinésia.

A Iboga, ou ibogaine, um estimulante poderoso e enteogéneo derivado da raiz do arbusto africano *Tabernanthe iboga*, é usado na África central pelo culto de Bwiti. A Coca, fonte natural da cocaína, foi utilizada social e ritualmente principalmente no Peru. A *Datura*, uma espécie á qual pertence a "jimsonweed", e cujo princípio ativo é altamente tóxico e perigoso, é usada pelos povos nativos da América do Sul e do Norte. No Brasil oriental é usada ritualmente, na cerimônia de "ajuca" do culto de Jurema, uma bebida preparada a partir do arbusto *Mimosa hostilis* que é referida como produtora de visões gloriosas nos guerreiros que a tomam antes de batalha.

O álcool (vinho) é usado num dos principais sacramentos do cristianismo onde é usado na canibalização simbólica do seu líder espiritual.

E mesmo as mais comuns, sabemos as plantas são usadas com muitos propósitos há centenas de anos, isso não é novidade. Para curar doenças, prevenir infecções, tratar resfriados, ajudar no sono, tirar a negatividade, afastar insetos, posso listar uma infinidade de aplicações aqui, e o melhor de tudo é que aproveitamos todos esses benefícios de maneira 100% natural e simples de fazer.

Chá para insônia:

Esse chá foi umas das descobertas mais incríveis dos últimos tempos. Pois esse chá te traz isso. É muito simples:

- 1 colher de sopa de Melissa
- 1 colher de sopa de Maracujá (folhas)
- 1 colher de sopa de Mulungu

Esse último é o mais difícil de achar, mas sem ele o chá não tem o efeito maravilhoso. Ferva a água para duas canecas, com a Melissa e o Maracujá, depois de 5 minutinhos acrescente o Mulungu e abafe. Prove e sinta depois de 15 minutinhos sua boca começa a adormecer! Pode ser servido para crianças com dificuldade de pegar no sono, mas apenas meia canequinha basta, e evite dar durante muitos dias seguidos.

Canela para renovar as energias:

A canela é super usada nas dietas para dar um Up no metabolismo, pois tem ação termogênica (aumenta a temperatura corporal) e isso vc pode comprovar, fazendo esse banho. Ferva a água, jogue a canela e espere uns minutinhos. Coe essa infusão, leve para o banheiro e após o banho normal, despeje a água do pescoço para baixo.

Você vai sentir sua pele esquentar depois de um tempo, e pode até ficar vermelha. Mas passa. O intuito desse banho é te trazer energia espiritual, abrir seus caminhos, afastar a preguiça, a tristeza, dar uma esquentada se estiver se sentindo meio frio. Ótima pedida para a virada do ano, ou para iniciar uma nova fase. Na alimentação, salpique um pouco de canela em pó no café, nas frutas como banana e maçã, e onde mais sua criatividade quiser para manter o metabolismo sempre em alta.

Chá de gengibre para queimar gorduras:

A dica do gengibre que também é um ótimo termogênico, antioxidante e anti-inflamatório natural, melhora a digestão e o sistema imunológico. Você pode fazer um chá com algumas lascas de gengibre e acrescentar o limão, para dar um sabor, ou simplesmente jogar ele dentro de uma garrafa de água e fazer uma água aromatizada, para ir tomando durante o dia.

Chá de alecrim para pulgas e carrapatos:

Tem animais em casa? Então esse chá de alecrim vai afastar pulgas e carrapatos do seu lar. Faça uma infusão com uma quantidade boa da erva e borrife em todos os lugares, casinhas de animais, sofá, tacos, móveis e roupas. Esse é um método 100% natural para afastar esses insetos da sua casa, pois parece que eles odeiam o cheiro do alecrim...

Folhas de louro para insetos em geral:

Dizem que formigas, baratas e também as pulgas não curtem o cheiro da folha de louro. Triture uma quantidade boa e espalhe nos cantinhos da casa.

Cravo da Índia para traças:

Faça sachês com cravo da Índia e distribua dentro dos armários e lugares que mantêm tecidos para afastar as traças. A cânfora e o álcool são poderosíssimos, pode jogar uma pedrinha de cânfora dentro de um borrifador com álcool, ou fazer sachê com cravos da Índia e pedrinhas de cânfora se preferir um aroma mais suave.

Uma das mais antigas habilidades do homem, é o cultivo da terra, desde tempos imemoriais ele se utiliza das ervas, para trazer alegria, beleza e saúde. Antes da chegada da medicina atual, Hipócrates receitava vinhos temperados para muitas de suas curas. Paracelso, também sagrou se um homem das plantas, formulando sua teoria das assinaturas onde semelhante cura semelhante, como por ex: receitar nozes para o cérebro.

Essa antiga habilidade, hoje em dia, após tantos remédios e antibióticos, volta a ganhar força. Temos nessa nova onda, a biociência, provando com seus estudos e testes os poderes e utilidades das plantas medicinais. Deuses abençoem nossas raízes e sementes para o desabrochar de belas flores e frutos

Muitos apreciam plantar seus próprios jardins de ervas; entretanto, a maioria das ervas medicinais (e mágicas) pode ser obtida também em lojas de produtos naturais, florais, supermercados e até nas florestas ao longo das estradas, se você conhecer o que está procurando.

Avelã

Planeta: Sol.

Elemento: Ar.

A madeira é apropriada para fazer qualquer tipo de bastão. Um ótimo encantamento para lhe trazer sorte consiste em fazer uma cruz solar amarrando 2 galhos juntos com um cordão vermelho ou dourado.

Bálsamo de Gilead

Planeta: Saturno

O botão pode ser usado para curar um coração partido. Também é usado em feitiços de amor e proteção.

Cipreste

Planeta: Saturno

Elemento: Terra

A fumaça do cipreste pode ser usada para consagrar instrumentos mágicos.

Coentro

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Usado em feitiços de amor.

Cominho

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar

Usado em encantamentos de amor para atrair a pessoa amada.

Dill

Planeta: Mercúrio

Elemento: Fogo

Usado em feitiços de amor. Pendurado em quarto de crianças para protegê-las. Em tempos antigos o dill era usado para se proteger contra bruxarias.

Espinheiro

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Usado em "saquinhos" de proteção. Na antiga Grécia e Roma, era associado a felicidade no casamento. Pode ser queimado como incenso quando você precisar de energia e dinamismo em sua vida, e quando precisar refletir sobre sua vida.

Eucalipto

Planeta: Lua

Elemento: Ar

Usado em rituais de cura, e em feitiços de todos os tipos. Pode ser utilizado para cura colocando as folhas em volta de uma vela azul e em seguida queimá-la. Também pode ser pendurada em volta do pescoço para curar resfriados e dores de garganta.

Freixo

Planeta: Sol

Elemento: Água

Usado para fazer vassouras, e bastões de cura. As folhas deixadas em baixo do travesseiro induzem a sonhos psíquicos. A folha pode ser trazida no bolso para atrair boa fortuna.

Gardênia

Planeta: Lua

Elemento: Água

Use as flores para atrair amor.

Girassol

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Traz bênçãos do Sol em qualquer jardim no qual ele cresce.

Manjerona

Planeta: Mercúrio

Elemento: Ar.

Usado em feitiços de amor. Coloque um pedaço dessa erva em todos os cômodos da casa para ter proteção.

Maçã

Planeta: Venus

Elemento: Água

Muito usada em feitiços de amor há milhares de anos. O suco da maçã pode substituir o vinho, quando for realizar um feitiço ou algum ritual. A madeira da macieira pode ser usada para fazer bastões, e utilizá-lo para realizar feitiços de amor.

Olíbano

Planeta: Sol

Elemento: Fogo

Seu perfume é muito poderoso para ajudar em meditações. Use como incenso para proteger.

Oliva

Sagrado para Atenas.

É um símbolo de paz e prosperidade.

Patchouli

Planeta: Sol

Elemento: Terra

Erva afrodisíaca, também atrai amor.

Sabugueiro

Planeta: Vénus

Elemento: Ar

Os galhos podem ser usados para fazer varinhas mágicas.

Trevo

Planeta: Mercúrio

Associado a Deusa Tríplice. Usado em rituais de beleza e juventude. O trevo de quatro folhas, pode ser usado para ver fadas, curar doenças, e em feitiços de boa sorte. Sonhar com trevo significa fortuna principalmente para pessoas jovens.

Ervas Oraculares

Artemisia – Vinho da Clarividência

Aniz Estrelado – Banhos e Chás

Jasmim – Oleo da Clarividência

As fases da Lua também participam do processo vital dos vegetais. Através dos tempos, o homem observou que as fases da Lua estão ligadas ao aproveitamento correto da luminosidade que, embora menos intensa que a solar, penetra mais fundo no solo e, assim, acelera o processo de germinação das sementes. Sendo assim, as plantas que recebem mais luminosidade lunar na sua primeira fase de vida, tendem a brotar rapidamente, desenvolvendo mais folhas e flores, realizando a fotossíntese com mais eficácia. Assim temos que:

LUA NOVA é bom para: fazer podas, capinar o mato (demora mais para crescer), colher raízes suculentas e fazer adubação.

LUA CRESCENTE é bom para: preparar a terra; semear e colher folhas e frutos; fazer enxertos; plantar flores e folhagens em vasos.

LUA CHEIA: não devemos nem plantar nem transplantar e muito menos capinar, pois o mato cresce mais rapidamente. A seiva das plantas concentram-se toda nas extremidades e é de bom alvitre não mexer nas plantas.

LUA MINGUANTE é bom para: plantar e colher raízes; colher e armazenar grãos.

PLANTAS LUNARES: são de folhas grandes ou pequenas mas em grande abundância; as flores são brancas ou de cores claras; os frutos são de gosto insípido e sem cheiro; em geral são de aparência bizarra; vivem na água ou bem perto; são frias, leitosas, narcóticas e anti afrodisíacas; costumam ser usadas nas práticas de feitiçaria. Exemplos: agrião, erva-pombinha, tília, chapéu-de-couro, bananeira, abóbora, violeta amarela, trevo, margarida, lírio branco.

PLANTAS MERCURIANAS: possuem folhas pequenas e de cores variadas; produzem flores e folhas porém não frutos; são sinuosas ou ondulantes e de tamanho médio; as flores geralmente são amarelas, de odor penetrante, com sabores diversos, mas um tanto adstringente. São plantas geralmente relacionadas com a mente ou trabalhos na esfera mental. Exemplos: valeriana, sete-sangrias, guaco, eucalipto, erva-lanceta, capim-cidrô, canela-sassafrás, salsaparrilha, manjerona, hera, funcho, alfazema, acácia.

PLANTAS VENUSIANAS: são afrodisíacas, com perfume quase sempre suave; produz sementes em abundância e se der frutos, são doces e com aroma agradável; são plantas pequenas, muito floridas, com flores alegres e belas (cor de rosa) e possuem muitas flores, mas sem frutos. Geralmente usadas em magia sexual para filtros de amor. Exemplos: stévia, hortelã, gengibre, erva-da-vida, erva-de-bugre, catuaba, catinga-de-mulata, algodoeiro, tomilho, poejo, mil-em-rama, malva, cerejeira, bardana, sabugueiro, violeta, rosa.

PLANTAS MARCIANAS: muitas são espinhosas e provocam ardor ao tocá-las. Os frutos podem ser venenosos, são ácidos, amargos e de gosto picante. Em geral são arbustos pequenos, com flores pequenas e vermelhas e podem ser prejudiciais à visão. Exemplos: orégano, coentro, cajueiro, guaraná, cardo-santo, alho-poró, alho, erva-de-bicho, alcachofra, uva-ursi, arruda, losna, urtiga.

PLANTAS JUPITERIANAS: são plantas grandes, rústicas, com frutos abundantes e de aspecto esplendoroso. Os frutos são doces e as flores são muito bonitas mas sem perfume, em geral azuis, brancas e violetas. Algumas vezes, as árvores podem esconder as flores. Exemplos: boldo, baicuru, anis, abacateiro, sávia, sabugueiro, pitangueira, picão, pau-ferro, jurubeba, jambolão, dente-de-leão, carvalho, carqueja, cardamomo, camomila.

PLANTAS SATURNINAS: são plantas melancólicas, tristes, sinistras, sombrias, pesadas e de caule duro; grandes e de forma rara. Produzem frutos sem flores de sabor amargo, acidulado e/ou acre. Se houver flores estas são, geralmente, sombrias, cinzentas ou negras. A reprodução é sem sementes, são resistentes e narcóticas e crescem lentamente. Usadas em cerimônias fúnebre e magia negra. Exemplos: aroeira, avenca, cavalinha, cipreste, cominho, cancorosa, espinheira santa, salsa, taiviá, ipê-roxo, erva-mate, bolsa-de-pastor, amor-perfeito.

PLANTAS SOLARES: são de altura média com flores geralmente amarelas com frutos bons e sabor agridoce. Movimentam-se na direção do Sol ou tem a figura deste em suas flores ou folhas ou frutos. Algumas permanecem sempre verdes e são muito aromáticas. Tem grandes poderes mágicos e curativos. São usadas por suas virtudes de adivinhação, medicinais e contra "maus espíritos". A maioria das plantas medicinais são solares. Exemplos: artemísia, noqueira, tanchagem, marcela, estigmade milho, erva-cidreira, canela, calêndula, babosa, arruda, alecrim, erva-de-são-joão, laranjeira, camomila, açafraão, louro, melissa, girassol.